

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CONCEITUAL NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Beatriz Fernandes Rodrigues (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Sara de Almeida Guimarães (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra130470@uem.br
sara.aguimaraes13@gmail.com

Palavras-chave: Pensamento conceitual. Capitalismo. Família. Escola.

A adolescência para a Psicologia Histórico-Cultural é entendida como um período do desenvolvimento psicológico e um fenômeno cultural, influenciado pelas transformações históricas da sociedade, especialmente pelos modos de produção. Desta perspectiva não é vista como um fenômeno espontâneo limitado as alterações emocionais e hormonais, mas sim, como um período no qual a interação social e o processo de formação de conceitos ganham destaque. Nessa etapa, o pensamento por conceitos emerge como uma nova forma de pensar, permitindo uma compreensão mais completa e dinâmica da realidade. Esse processo é influenciado pelas relações sociais e pela interação com o meio, incluindo família, escola e sociedade. Diante disso, de que modo a família, a escola e a sociedade impactam no desenvolvimento do pensamento conceitual? Neste sentido, este trabalho busca como principal objetivo compreender a influência da família, da escola e dos modos de produção capitalista no desenvolvimento do pensamento conceitual da adolescência, baseando-se nos conceitos e contribuições da Psicologia Histórico-Cultural. Para tanto, será realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, utilizando bases científicas como Scielo, Google acadêmico e portal CAPES, na qual serão utilizados como descritores “Adolescência”; “Pensamento conceitual”, “Psicologia”, “Desenvolvimento infantil”, “Família”, “Escola”, “Capitalismo” e “Psicologia Histórico-Cultural”. Este estudo se dividirá em duas fases distintas. Na primeira, serão realizadas leituras e fichamentos de autores clássicos e contemporâneos da abordagem selecionada que discorrem sobre a periodização do desenvolvimento infantil e a formação do pensamento conceitual, bem como artigos e demais produções científicas relacionados aos conceitos de família, escola e capitalismo. Em um segundo momento, será analisado como essas instituições impactam diretamente o desenvolvimento do pensamento conceitual durante a adolescência. Assim, ao investigar a interação entre família, escola e sociedade no processo de formação do pensamento conceitual, o estudo pode oferecer percepções valiosas aos educadores, profissionais da saúde e outros envolvidos em ações que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento saudável dos adolescentes, bem como contribuir para a consolidação do conhecimento científico produzido nesta área, enriquecendo o campo da Psicologia, propiciando subsídios para futuras pesquisas e intervenções.